



Relação entre a demanda e a oferta turística: uma reflexão teórica

Tarcizo Bitenourt Santana¹, Cristiane Aparecida de Cerqueira², Carla Regina Ferreira Freire³.

¹Discente do Curso de Economia do DCEC, bolsista UESC/FAPESB, e-mail: tarcizo.bs@hotmail.com,

²Docente do Curso de Economia do DCEC/UESC, orientadora da pesquisa, e-mail: cris_cerqueira@hotmail.com,

³Docente do Curso de Economia DCEC/UESC, orientadora da pesquisa e co-autora, e-mail: carlafreire@hotmail.com.

As discussões da área econômica fundamentam-se no dilema existente entre a escassez de oferta de recursos e a demanda ilimitada que atende as diversas necessidades do homem. Nesse sentido este trabalho objetiva apresentar os conceitos e definições de demanda e oferta turística, que apresentam peculiaridades. Para tanto, foi utilizado o método bibliográfico e o método argumentativo-discursivo. Quanto à demanda, esta é definida como a quantidade de bens e serviços que os turistas, enquanto consumidores desejam e estão dispostos a adquirir por um dado preço. Não é a demanda de simples elementos isoladamente considerados; são demandados bens e serviços que se complementam. Dessa forma, a oferta turística é a quantidade de mercadorias ou serviços que entra no mercado consumidor, por um preço. Utilizando nomenclaturas diferenciadas, mas discussões semelhantes, alguns autores definem oferta turística como o conjunto de elementos subdivididos em três grandes grupos: atrativos turísticos, equipamentos e serviços, e infra-estrutura. A oferta também pode ser distinguida como original e agregada. Os atrativos turísticos, considerados componentes da oferta original, são constituídos por todos os elementos hídricos como a neve, gelo, águas minerais e termais; todos os atrativos ligados flora; os derivados de processos geológicos como o vulcanismo, tectonismo, sedimentação ou erosão; e as atividades originárias da ação do homem, como a história, religião, cerimônias, tradições, folclore, e afins. Estes atrativos são classificados como a matéria-prima do turismo. A oferta agregada é composta pelos equipamentos e serviços de transportes, alojamento, alimentação, lazer, recreação, agências de viagens, de fundamental importância para a viabilidade da atividade turística, porque complementa a oferta natural. A infra-estrutura de bens e serviços de segurança, comunicação, limpeza, sinalização também serve de suporte a atividade turística, considerada como oferta agregada necessária ao bem estar do visitante. Na condição de consumidores, os turistas emitem juízos determinantes a respeito da qualidade dos bens e serviços que adquirem, porque ao se deslocar de sua residência desejam ter suas expectativas correspondidas. Permite-se concluir que é preciso existir um planejamento de forma a adequar os bens e serviços às necessidades dos turistas, porque a ausência desse planejamento gera discrepância entre o que está sendo ofertado e o desejo dos referidos consumidores.

Palavras-chave: Atrativos, Equipamentos, Serviços.

Agências Financiadoras: UESC/FAPESB